



Fórum de Diretores de Pesquisa e Pós-Graduação – FORPOG
5ª REUNIÃO DO FORPOG
 Brasília 16 a 17 de abril 2009

Ata da 5ª Reunião do FORPOG

Aos dezesseis dias do mês de abril do ano dois mil e nove, às nove horas e dez minutos, na sala de reuniões do IFBrasília, sito na AV. W3 Norte, Quadra 504, Bloco A, nº 100, 3º andar- Ed. Ana Carolina, no Distrito Federal, teve início a quinta reunião do FORPOG, com a seguinte pauta: Credenciamento; abertura; Integração dos participantes; Informes; Palestra com o Presidente da CAPES – Jorge Guimarães. O Conselho dos Reitores e o Fórum de Dirigentes de Pesquisa e Pós-graduação; Programas PIQDTEC (CAPES) e Inovação tecnológica (CDT/UnB): Novas Ações Prof. Aléssio Barros (SETEC/MEC); Programa de Certificação – Profª Sônia Costa (SETC/MEC); Encerramento dos trabalhos do dia. Eleição das Coordenações Nacional e Regionais do FORPOG; SIEP (Pesquisa e Pós-graduação) – Prof. Sérgio França (SETEC/MEC). Estrutura da Pró-reitorias de Pesquisa e Pós-graduação; Planejamento das Ações 2009/2010 e definição de Grupos de Trabalhos; Encerramento. Nesta ocasião estiveram presentes Adilson José Hansel (IF Farroupilha), Adriana R. Corrent (IFNorte de MG- Campus Januária), Alan Carlos Bueno da Rocha (IFRS), Álvaro José de Oliveira (IFAL), Ana Mena B. Bastos (IFAM), Arthur Ferreira Neto (IFTO), Artur Ferreira L. Neto (IFTO), Bruno Senna Corrêa (IFSul de MG), Carlos Henrique Marchiori (IFGoiano), Charles Bernardo (IFNorte de MG), Christiann Davis Tosta (IFMT), Cícero Antônio S. Araújo (IFSertão PE), Daygles Maria F. de Souza (IFRR), Glória Marinho (IFCE), Gray Farias (IFMG), João Sinohara da Silva (IFSP), Jorge Luís P. A. Dias (IFTO), José Espínola da Silva Jr. (IFSE), José Hilton Gomes Rangel (IFMA), José Otaviano de Oliveira (IFBa), José Valter A. Santos (IFSE), José Yvan Pereira Leite (IFRN), Leila Márcia Ghedin (IFRR), Lúcio Almeida Hecktheuer, (IFSul Riograndense), Luzia Mota (IFBA), Lydia Armond Muzzi (IFMG), Maria Angélica P. Nunes Pizani (IFPR), Maria Clara Kaschny Schneider (IFSC), Moisés Domingos Sobrinho (IFBR), Neide F. Panacho Sant'Anna (Colégio Pedro II), Nelma Miriam C. de Araújo (IFPB), Normanda da Silva Beserra (IFPE), Núbia Moura Ribeiro (IFBA), Otávio F. Lima da Rocha (IFPA), Patrícia Silva Ferreira (IFRJ), Sofia S. F. Brandão Rodrigues (IFPE), Tadeu Pissinati Sant'Anna (IFES), Thalm de Paiva C. Jr (IFES), Tony Inácio da Silva (IFMT Campus Cuiabá), Vicente Rodolfo S. Cezar (IFAL) e Zilda Corrêa de Lacerda (IFTriângulo Mineiro). A Profª. Nelma Araújo (IFPB), Coordenadora do FORPOG, iniciou o evento dando boas-vindas a todos, explicou os motivos da realização de apenas uma reunião na vigência de seu mandato e solicitou que os membros participantes do FORPOG assinassem a lista de frequência indicando os cargos que ora ocupam em seus IF. A Profª. Nelma solicitou aos presentes que, de forma breve, se apresentem dizendo nome e função. Após apresentação a Profª. Nelma apresentou a Profª Daygles Souza (IFRR)

como secretária substituta do evento, explicando que o secretário do FORPOG era o Prof. Sidney Quezada (CEFET-RJ), entretanto, como saiu da Diretoria de Pesquisa, foi substituído pelo Prof. Jefferson Manhães Azevedo (IFFluminense), que por sua vez renunciou ao cargo de Pró-reitor. Assim, como o FORPOG encontra-se sem secretário, convidou, então, a Profª Daygles Souza (IFRR) para realizar esta atividade nesta reunião. A Profª Nelma apresentou a Ata da reunião anterior que lida e aprovada, foi assinada por todos. A Profª Nelma esclareceu que o moderador do grupo FORPOG no *gmail* continua sendo o Prof. Sidney Quezada, mas foi sugerido criar-se novo grupo e, neste, o coordenador do FORPOG deveria também ser moderador. Em seguida a Profª Nelma informou que a avaliação do PIQDTEC foi realizada pela CAPES com uma comissão formada pelas Professoras Sofia Suely (IFPE), Nelma Araújo (IFPB), Maria Clara (IFSC), Núbia Moura (IFBA). Profa. Maria Clara (IFSC) informou que a CAPES foi bastante rigorosa no cumprimento do edital, principalmente no que se refere a distância (KM) entre a cidade do candidato e a do curso pleiteado e que, devido a este critério, muitas solicitações foram rejeitadas. O Prof. Tadeu Pissinati (IFES) fez duras críticas a relação da Rede com a CAPES. Questionou o fato de sermos sempre excluídos subliminarmente da maioria dos editais. Disse ter ficado insatisfeito com o resultado do PIQDTEC para o IFES, onde apenas nove bolsas, dentre as solicitadas, foram aprovadas. O Prof. Otávio Rocha (IFPA) reforçou a fala do Prof. Tadeu Pissinati, no que se refere a insatisfação com o critério de distância (KM); Referiu-se a casos ocorridos no Pará e a problemática de fazer a CAPES perceber as dificuldades enfrentadas devido a estes critérios. O Prof. Arthur (IFTO) reiterou a fala Prof. Tadeu Pissinati acrescentando que problemas com a CAPES ocorrem não só na pesquisa, mas também na pós-graduação. Profª Nelma afirmou que algumas pessoas ao concorrerem no PIQDTEC dizem morar 500 km, não sendo real, mas a CAPES confere e isto resulta em perda de credibilidade. Prof. José Ivan (IFRN) diz que se considerarmos o tempo que temos de organização da Pesquisa e Pós-graduação, seja este histórico ou de organização do FORPOG, já conseguimos grandes avanços junto ao CNPQ e FINEP. Ressalta que precisamos ser cautelosos, não podemos criar arestas com ninguém, pois estamos sim criando nosso espaço. A Profª Nelma informou que a CAPES fará visitas as Instituições; que algumas pessoas não estão levando a sério o programa PIQD Tec, dezesseis pessoas extrapolaram período de defesa da pós-graduação e que as Instituições terão que responder pelos atrasos. Muitas pessoas receberam bolsas e não apresentaram resultados. Prof. Tadeu Pissinati ressalta que outro critério excludente são as notas dos cursos de pós-graduação. Profª. Núbia Moura (IFBA) sugere condicionar a concessão das Bolsas à assinatura do termo de compromisso; e ressalta que é necessário mais cuidado na elaboração do edital pela SETEC/CAPES. Maria Clara diz que houve interferência do comitê que estava trabalhando no edital, no que diz respeito a distância, mas CAPES não aceitou as argumentações. Afirma que temos que nos aproximar do CAPES e prezar pelo relacionamento, evitando enfrentamento. Lembra que já conseguimos 40 programas do MINTER e DINTER – cerca de 600 pessoas com bolsa – e que este espaço que já ganhamos na CAPES deve ser preservado. O Prof. Gray Farias (IFMG) disse haver, para o PIQDTEC demanda baixa no IFMG. A Profª. Patrícia Ferreira (IFRJ)

je
h
B

A

Om

A

2

B

M

afirma que gostaria que houvesse uma discussão acerca de quem, como, quando e em que situação libera-se o professor para qualificação. Sugere a formação de Grupo de Trabalho para dialogar com agências de fomento. Prof. Hilton diz que no IFMA há demanda para PIQD Etc, mas não podem participar dos editais por estarem em estágio probatório. Prof. Lúcio Almeida (IFSul Riograndense) afirma que servidores em estágio probatório foram considerados alunos especiais pela URGS. Após um breve intervalo, a Profª Nelma informou que o Prof Jorge Guimarães não poderá comparecer. Em seguida a Profª Nelma passou a palavra para Profª Luzia Mota (IFBA) que comunicou estar fazendo Doutorado e que sua presença ali deve-se ao fato de precisar colher dados para sua pesquisa e solicita a contribuição dos reitores, pró-reitores e dos grupos de trabalho. Vai precisar realizar entrevistas nos IF. O Prof. Tadeu Pissinati sugere inserir a prof.ª Luzia na lista do FORPOG para que tenha acesso a alguns documentos que constam no Fórum. Com a palavra o Prof. Moisés Sobrinho, neste momento presente à reunião, afirma que ações como a elaboração da Coletânea e a construção do documento do FORPOG contribuíram e contribuem para fortalecer o FORPOG. A Coletânea consiste na publicação de três revistas por região, totalizando quinze livros editados pelas gráficas/editoras da Rede (IFFluminense, IFRN, IFES, IFRJ), com apoio da SETEC. A Profª Nelma disse que a data de recebimento de artigos para publicação na Coletânea era até final de fevereiro, mas que continuam chegando trabalhos. Afirmou ainda que o prazo havia sido prorrogado até final de março de 2009, a pedido dos pesquisadores. Profª Nelma acrescenta ainda que está previsto para as 17 horas do dia de hoje, a presença da Profª Sônia da Costa (substituta do Prof. Moisés na SETEC), neste no evento. Prof. Moisés informa que dia 23 de abril de 2009 haverá uma reunião com representantes do centro-oeste. Diz ainda que é de suma importância continuar o projeto e realizar grande evento para dar visibilidade nacional no lançamento da Coletânea. Prof. José Ivan informa que, mesmo fazendo parte da comissão, não recebeu nada para avaliar. Profª Nelma diz que não foi avaliado nenhum artigo. O Prof. Otávio Rocha (IFPA) pede a palavra a Coordenadora para divulgação do CONNEPI. Informa data, site, local de realização, encerramento de trabalhos. Pede ao Fórum encaminhamento de nomes de avaliadores para formação do banco de dados do CONNEPI. A Profª Maria Clara solicita que o Prof. Otávio Rocha envie e-mail com convite para estimular o pessoal a participar como avaliadores. A Profª Maria Angélica (IFPR) pede encaminhamento para formação de nova comissão para periódico (coletânea). O Prof. Tadeu Pissinati solicita formação de comissão para se reunir com Aléssio e discutir o Programa de Inovação Tecnológica. A Profª Nelma Araújo sugere uma mudança de pauta, já que o Prof. Jorge Guimarães (CAPES) não compareceu, e confirma a presença para às 15h30minh do Prof. Aléssio. O Prof. Moisés Sobrinho ressalta a necessidade de fazermos dois encaminhamentos: a) ofício lamentando a ausência do prof. Jorge Guimarães e solicitando outra data para comparecimento; b) produzir documentos sobre nossas demandas específicas e estruturantes a médio e longo prazo. Disse ainda ser necessário registrar todos estes momentos para subsidiar o FORPOG, a exemplo do documento construído, para estruturação da pesquisa nos IF. O Prof. Tadeu Pissinati volta a reiterar a necessidade de, segundo sua concepção, participarmos ativamente de outros fóruns que não o

FORPOG (ENPROP, FORPROP e outros) “O que aprendi foi dentro dos outros fóruns não foi aqui não, aqui todos são muito iguais”. Disse ainda que é nestes outros fóruns que editais são discutidos, articulações são realizadas e nós ficamos de fora. A Profª Leila Guedhin (IFRR Campus Boa Vista) disse ao Prof. Tadeu Pissinati que via FORPOG como espaço privilegiado para discussões e aprendizados; percebia haver uma diferença considerável entre os vários IF, mas que era justamente esta diferença que propiciava crescimento. A Profª Nelma Araújo lembra que estas diferenças entre nós é salutar e nosso propósito, enquanto Fórum é ajudar uns aos outros com bastante humildade. A Profª Maria Clara diz que devemos fazer uma reflexão para podermos mudar realidade da Educação Profissional do país e criar nova institucionalidade, que certamente será diferente da Universidade. A inserção dos IF nos órgãos como CNPq e CAPES, vai ocorrer naturalmente. O Prof. Nakamura (UTFPR) reforça a fala do Prof. Tadeu e acha que devemos nos mobilizar. Prof. Tadeu Pissinati diz “... aprendi nos outros fóruns e encontros sobre questões estratégicas e políticas na gestão nacional. Aqui aprendo a conhecer nossa rede, nossa realidade. Todos nós somos neófitos, uns mais, outros menos”. O Prof. José Ivan afirma que nossa inserção na CAPES, no CNPq e demais órgãos se deu e se dá através da força que este colegiado (FORPOG) já possui. “Não se transforma o estado brasileiro em cinco anos. Isto é projeto a longo prazo. Respeitem o tempo ‘temos que olhar longe’ senão não vamos a lugar algum. O estado, que hoje é poder ‘tem projeto de inserção, de desenvolvimento que passa por IF, que não está muito claro’. O resto somos nós. Precisamos montar a estratégia. Desenhar, bater no batente”. O Prof Moisés Sobrinho diz que quer ser objetivo e mudar o foco. Retoma a proposta de elaboração de um documento que responda o que é pesquisa na universidade e nos IF. Afirma que o país não tem cultura da pesquisa científica e tecnológica, só acadêmica. Sugere que façamos uma Pauta de demandas básicas gerais para, reivindicações gerais. O Prof. Gray Farias (IFMG) apóia a proposta do Moisés e o Prof. Thalm de Paiva (IFES) pergunta pelo Plano de ação do FORPOG; afirma que o plano não existe e que não podemos trabalhar desta maneira. Afirma que precisamos fazer um Planejamento estratégico. A Profª Nelma propõe como encaminhamento, que aceitemos a sugestão do Moisés para constituição de grupo para construir documento com nossas demandas e insatisfações. Faz o encerramento do período matutino. A reunião reiniciou às 14h e 5 min. O reitor do Instituto Federal de Brasília, Prof. Garabed, comparece à sala de reunião desejando a todos uma boa estada e disponibilizando ambientes e computadores para o grupo. A Profª Nelma agradece e dá início as atividades da tarde, comunicando que solicitou ao Prof. Frajuca (IFBrasília), copias do documento elaborado pelo FORPOG, para que todos conheçam o trabalho. Profª Nelma interpelou o grupo quanto à necessidade ou não de mudarmos o nome do FORUM com a transformação da maioria dos CEFET em IF, que têm estrutura de pró-reitoria. Considerando que nem todos os Institutos possuem pró-reitores de pesquisa, pós-graduação e inovação (há Pró-reitores, coordenadores, chefes de departamentos ou Diretores), após votação, a Sigla FORPOG permanece a mesma, porém ao nome por extenso efetuamos acréscimo: Fórum Nacional dos Dirigentes de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação. O Prof. Álvaro José (IFAL) faz considerações em relação à situação

da pós-graduação, que em alguns IF está alocada junto a pró-reitoria de ensino e pergunta ao grupo como ficará a discussão no nosso fórum. A Prof^ª Nelma realiza um levantamento rápido entre os presentes e detecta que temos sete Instituições onde a Pós-graduação esta alocada na Pró-reitoria de Ensino; dezoito instituições onde Pós-graduação esta alocada na Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação. Em três das instituições presentes ainda está indefinida a locação da Pós-graduação. O Prof. Álvaro José sugere que renegociemos com os reitores a locação da Pós-graduação, ao que o Prof. José Ivan se coloca contrário. A Prof^ª Glória Marinho (IFCE) não vê problema na redefinição da locação da pós-graduação e diz que aqueles que desejam conversar com seu reitor, devem se sentir a vontade para tal. A Prof^ª Nelma concorda com a Prof^ª Glória Marinho e afirma que o FORPOG não está acima dos dirigentes, portanto, como a decisão já foi tomada pelos reitores, não nos cabe mais fazer documento solicitando alterações. Melhor que a negociação seja individual. Retomando a discussão, a Prof^ª Nelma solicita nomes de voluntários para elaborar o regulamento do fórum. Ao que a Prof^ª Daygles Souza sugere que primeiro façamos o levantamento dos grupos de trabalhos que serão formados para depois nos distribuímos nomes. Tendo todos concordado, formaram-se os seguintes grupos de Trabalhos:

Grupo 1- Regulamentação do FORPOG – Membros: Cícero Antônio (coordenador), Glória Marinho, Lúcio Almeida, Jorge Luís, Maria Clara, Daygles Souza. Este grupo, ao finalizar o trabalho, deverá iniciar discussões acerca da Pós-graduação sob a coordenação do Prof. Nakamura.

Grupo 2- Carga Horária das atividades docentes, em seu sentido lato, nas IF - Membros: Álvaro José (Coordenador), João, Vicente, Lydiá, Espínola.

Grupo 3 - Periódicos e editoriais: Membros José Ivan (Coordenador), Zilda, Maria Angélica, Arthur, Carlos Henrique, Moisés.

Grupo 4 - PIQDTEC MINTER/DINTER: Membros: Nelma (Coordenadora), Hilton, Alan, Adilson, Leila, Sofia, Anamena e Tony, Thalmó, Espinola.

Grupo 5 - SIEP: Otávio (Coordenador) Marcos Tadeu, Gray, Nelma, Ana Mena, Cristiam, Luzia e Tadeu como colaborador.

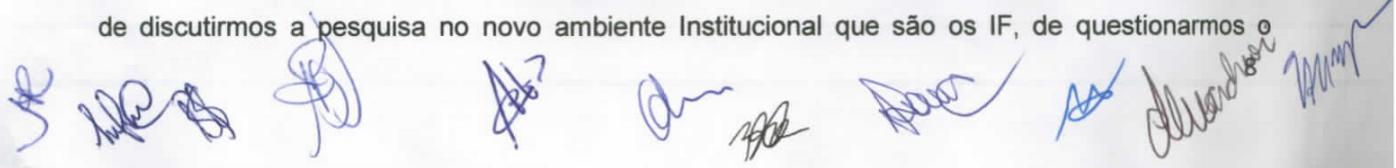
Grupo 6 - Inovação: Membros: Tadeu (Coordenador) Núbia, Bruna, José, Otaviano, Charles, Sofia.

Grupo 7 - Demandas e editais: Moisés (Coordenador) Neide, Normanda, Patrícia, Adriana (coordenadora do campus). O Prof. Aléssio Barros, representante da SETEC, iniciou sua fala dando alguns informes relativos ao PIQDTEC e questionando o fato de ter algumas Instituições que parecem ainda que ainda não entenderam como funciona o Programa. Fala da necessidade de desenvolvermos ações institucionais para aumentar o número de participantes voltados para os interesses da Instituição e não em atendimento aos interesses pessoais. Destaca que devemos estabelecer critérios calcados nos princípios norteadores das Instituições. O Prof. Tadeu ressalta a necessidade de discutirmos os critérios estabelecidos pela CAPES relativos à distância mínima e as notas (quatro, para MINTER e cinco, para DINTER) que excluem as Instituições da própria rede. Disse que deveríamos ter dois editais por ano. O Prof. Moisés concorda com o Prof. Tadeu no que se refere às dificuldades encontradas por todos que querem compor MINTER ou DINTER, frente aos critérios da CAPES. Alerta para a dificuldade em conseguir uma instituição promotora do curso. Sugere que se promova articulações entre instituições. O Prof. Otávio reforça a fala de Moisés, agradece o apoio que o IFPA recebeu da SETEC através da

figura do Prof. Aléssio e fala da dificuldade em conseguir um coordenador para o MINTER ou DINTER. O Prof. Nakamura explica que a origem do PIQDTEC foi de iniciativa da Rede e deveria atender prioritariamente as instituições da Rede, segundo solicitação da SETEC/CAPES. Entretanto hoje não podem atender alunos da rede porque a nota para MINTER é quatro e o curso na UTFPR possui nota três. Desabafa dizendo "Fomos os mentores, vendemos a idéia e agora estamos fora". O Prof. Aléssio retoma a palavra e diz ao grupo que "se o FORPOG tem este posicionamento e outras sugestões, coloque no papel e envie para discussão". Diz ele que, antes de mais nada, temos que discutir nossos conceitos calcados nos APLs. Acrescenta que "para SETEC não é fundamental discutir quilometragens ou conceitos da CAPES. Importante é discutir a linha de pesquisa dos IF". O Prof. Aléssio acrescenta, ainda, que acredita que a CAPES tem a visão de que é necessário garantir a qualidade dos cursos e que existem grupos de trabalho na CAPES que discutem os critérios de maneira séria. O Prof. Aléssio faz suas considerações finais se colocando a disposição. Em seguida profa. Nelma encerrou a reunião, convidando a todos para retomar os trabalhos no dia seguinte. Às 9h10 do dia 17/04/2009, a Profª Nelma faz reabertura dos trabalhos comunicando que a Prof.ª Sônia Costa, representante da SETEC, responsável pelo Programa de certificação não comparecerá e que o Prof. Sérgio França comparecera, impreterivelmente, no primeiro horário do turno vespertino. O próximo ponto de pauta seria a Eleição do novo Coordenador do FORPOG como não havia há número suficiente de presentes para eleição, a Profª Daygles Souza sugeriu que se alterasse a pauta do dia e se iniciasse a apresentação da estrutura da Pró-reitoria de Pesquisa de cada IF, deixando a eleição para o momento em que houver quorum. Tendo a sugestão sido acatada, o Prof. Ivan informa que é o Pró-Reitor da Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação, que possui um Pró-adjunto, os Departamentos de Pesquisa e de Inovação e uma Assistente administrativa. A reitoria esta no Campus Central. A Editora compõe a estrutura da Pró-reitoria de Pesquisa, mas não tem cargo. O Programa de Incubadora está no Departamento de Inovação. No IFRN há cinco campi e a previsão é de um total de onze campi até final de 2009. Cada Pró-reitoria possui orçamento próprio e sabe quanto pode gastar. Neste momento percebeu-se que havia quorum suficiente para realizar a eleição. Optou-se por interromper as apresentações e, de forma direta, elegeu-se a Profª Maria Clara (IFSC) para Coordenação Geral do FORPOG, a Profª Núbia (IFBA) para assistente/secretária. Como coordenadores regionais do FORPOG, elegeu-se: O Prof. Lúcio (IFSul Riograndense), representando a Região Sul; o Prof. Otávio Rocha, (IFPA), representando a Região Norte; o Prof. José Espínola, (IFSE), representando a Região Nordeste; o Prof. Carlos Henrique Marchiori, (IFGoiano), representando a Região Centro-Oeste e a Profª Patrícia (IFRJ), representando a Região Sudeste. Em seguida retomou-se as apresentações das estruturas dos IF. No IFSul Rio Grandense, o Profº Lúcio informou que a Pró-reitoria ficou responsável pela Pesquisa, Inovação e Pós-graduação e está composta pelo Pró-reitor, Pró-reitor adjunto, Coordenador de Pesquisa, Coordenador de Inovação e Coordenador de Pós-graduação. Informou ainda que há um FG4 para o coordenador Editorial e que cada campus possui um Coordenador de Pesquisa e Pós-graduação. No IFCE, a Profª Glória Marinho informou que há a Pró-reitora, um departamento para

Pesquisa e Inovação e um para a Pós-graduação. O Prof. Álvaro (IFAL) é o Pró-reitor de Pesquisa e Inovação, e informa que tem uma pessoa responsável pela pesquisa e que a Pós-graduação está alocada no Ensino. O setor conta com quatro servidores administrativos. No IFPA, o Otávio é o Pró-reitor. O setor conta com dois assessores e um assistente. No IFMA, a Pró-reitoria é de Pesquisa e Inovação. A localização da Pós-graduação está, até o momento, indefinida. No IFTriângulo Mineiro, a Pró-reitoria envolve a pesquisa, pós-graduação e inovação. No IFRS, a Pró-reitoria está composta apenas pela Pesquisa e Inovação. No setor pode-se contar com um coordenador e um servidor técnico administrativo. A Pós-graduação ficou na Pró-reitoria de Ensino. No IF-Farroupilha, a Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação possui três divisões: a Divisão de Cursos Lato e Stricto Sensu; a Divisão de Programas e a Divisão de Capacitação Docente e Formação Continuada. No IF-Baiano, o Pró-reitor é o José Otaviano que informou não haver ainda uma definição quanto a localização da Pós-graduação. No IFPR, há a Pró-reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão. Dentro desta Pró-reitoria existe a Diretoria de Ensino e a Diretoria de Pesquisa e Extensão, que por sua vez possui a Coordenação de Extensão, e a Coordenação de Pesquisa. A Pós-graduação está no ensino. No IFGoiano, a Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica tem uma Diretoria de Pesquisa e Inovação e uma Diretoria de Pós-graduação. O PDI ainda não está sendo elaborado e ainda não há um lugar para trabalhar. No IFAM, a Ana Mena informou que a Pró-reitoria de Pesquisa engloba a Pós-graduação e Inovação. Esta Pró-reitoria está composta pelo Pró-reitor e pelas Coordenações de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação. No IFPE, a Sofia informou que Pós-graduação não ficou junto com a Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação. Atualmente recebe um CD3 e possui um assistente. O Prof. Jorge do IFTO informou que a Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação possui uma Diretoria de Pesquisa, uma Diretoria de Pós-graduação, uma secretaria e um assistente administrativo. No IFBA, há a Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação. A Pró-reitoria conta por enquanto com um Coordenador de bolsas A Pró-reitora adjunta do IFRJ, Profª Patrícia, informou que sua Instituição adotou a Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação. Está composta pelo pró-reitor, o pró-reitor adjunto, um Coordenador de Pesquisa e um Coordenador de Pós-graduação em cada Campi. Possui ainda um coordenador de editora. No Colégio Pedro II, não há reitoria: há Direção Geral recentemente eleita. Existe a Seção pesquisa, Extensão e Cultura. Dentro desta Seção há a Coordenação de Editoração e o Departamento de Pesquisa e Inovação. No IFSC, Maria Clara informou que desde 2006 a Direção geral com suas respectivas diretorias funciona em prédio independente do Campus. Hoje neste prédio funciona a Reitoria com toda a sua estrutura. Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação possui uma diretoria de Pesquisa e Pós graduação e quatro Coordenações assim distribuídas: Pesquisa, Pós-graduação, Inovação e o NIT. Conta ainda com um assistente na Pró-reitoria. No IFMT, Tony informa que ainda não há pró-reitoria de Pesquisa. Há uma Coordenação de Pesquisa e Inovação. Existe uma diretoria de Pós-graduação sob a responsabilidade da Pró-reitoria de Ensino. No IFSul de MG, existe uma diretoria responsável pela Pesquisa, Pós-graduação e Inovação. No IFNorte de MG, a Pró-reitoria esta responsável pela Pesquisa, Pós-graduação e

Inovação. O IFSP terá uma Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação. Possui uma Diretoria de Pesquisa e Políticas e uma Diretoria de Pós-graduação. O IFBrasília tem uma Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação. O IFSE possui a Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Extensão. A Pós-graduação está na Pró-reitoria de Ensino. Possui ainda uma Diretoria de extensão, uma Diretoria de Pesquisa e Inovação com uma coordenação de inovação e uma coordenação de pesquisa. No IFSertão PE ficou Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação. Em IFRR a Profª Daygles informou que a Pró-reitoria está responsável pela Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, embora no nome, PROPESQ, não apareça nem a Pós-graduação, nem a Inovação. Por enquanto nesta Pró-reitoria apenas a reitora compõe o quadro. A Profª Lydia do IFMG é a pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação. O Tadeu, do IFES, informou uma estrutura bastante extensa e que a Inovação Tecnológica não faz parte da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e sim da Pró-reitoria de Extensão e Produção na qual atualmente ele se encontra como Pró-Reitor. No IFPB, a Profª Nelma informou que a Pró-reitoria esta formada pela Pesquisa e Pós-graduação. Existe um departamento para Pesquisa e outro para a Pós-graduação. Cada Campi possui uma Coordenação para Pesquisa, Pós-graduação e Extensão. Após realizada as apresentações a Profª Nelma faz uma explanação das ações previstas e desenvolvidas no período de 2008/2009 no FORPOG. Lembra que devemos fazer uma comissão para elaborar documento recomendado pelo Prof. Aléssio, elencando nossas sugestões e ansiedades. Decidimos que também deveríamos questionar a ausência da CAPES no encontro e montamos uma comissão, composta pela Profª. Núbia, Prof. Espínola, Prof. Tadeu, Prof. Thalmó, que ficou responsável pela elaboração do documento. Os participantes sugeriram a criação de um novo grupo de discussão em substituição do atual, uma vez que muita gente já saiu da gestão. Salientou-se a necessidade de só ter acesso ao fórum de discussão o representante gestor de cada IF. Ele ficará responsável por disseminar as informações no âmbito de sua Instituição. Tendo todos concordado com os novos critérios, passamos para o planejamento das ações para 2009/2010, onde se ressaltou a necessidade de desenvolvermos projetos em parcerias, nos debruçarmos sobre as discussões relativas à implementação dos NIT e consolidação dos já existentes, bem como sobre a criação dos Comitês de ética. O Prof. José Ivan sugere que façamos um Programa de planejamento a longo prazo, acredita que devemos criar comissão para nortear a coordenação e criar um sistema de câmaras pesquisa e inovação. A Profª Nelma questiona se as câmaras seriam permanentes. Voltamos a discussão para o comitê de ética em pesquisa e fizemos um rápido levantamentos dentre os IF presentes para verificar quantos já tinham criado, regulamentado e já aprovado o comitê de ética e descobrimos que apenas o IFRJ o fez. Ainda no que se refere as ações para 2009/2010 ressaltamos a necessidade de fazermos o Regimento do FORPOG e estabelecemos que deveríamos ter três reuniões anuais, tal qual o FDE. Encerramos a discussão do período matutino, e às As 14h10, a Profª Nelma retoma as atividades do Fórum apresentando o Prof. Sérgio França que inicia sua fala ressaltando que com a criação do Fórum a pesquisa tem tido um grande avanço. Entretanto alerta para a necessidade de discutirmos a pesquisa no novo ambiente Institucional que são os IF, de questionarmos o



papel da pesquisa e para onde iremos nos encaminhar. Chama atenção para a necessidade da compreensão, de forma mais aprofundada, do que é a rede. Alerta que, embora a sociedade esteja cada vez mais pensando de forma individualizada, nós devemos ir na contramão e pensar a pesquisa, no ambiente Institucional, em rede. Lembrou que não reproduzir a academia clássica é um dos grandes desafios dos IF e falou que nossos IF tem uma leitura de papel social diferente das Universidades. Num segundo momento de sua fala fez uma explanação acerca do SIEP – Sistema de Informação e Educação Profissional, enfatizando que está sendo construído de forma discreta, da base para o todo. Por isso pouco se conhece sobre o SIEP. Disse que, gradativamente, estão fazendo a divulgação do sistema que hoje faz parte do conjunto de projetos da rede. Falou também sobre o SIGA - Sistema Integrado de Gestão Acadêmica, que compõe o SIEP. Informou que no SIGA o administrativo, o planejamento, o Ensino, a extensão e a pesquisa estão relacionados e que tudo que diz respeito à pesquisa está no sistema que faz parte do SIEP. No SIGA a parte administrativa está pronta mas ainda não contempla o planejamento estratégico. Entretanto estão trabalhando para completar o sistema. Após a fala do Prof. Sérgio França, a Profª Nelma encerrou o evento com agradecimentos ao grupo e aos secretários Sidney e Jefferson e deu boas vindas a Maria Clara, nova coordenadora do Fórum. Com a palavra Maria Clara agradeceu a todos, em especial a Nelma pela dedicação com que desempenhou o trabalho. Elogia evolução e reconhecimento do Fórum e faz uma reflexão acerca do nosso papel enquanto pró-reitores. Passa a palavra a Profª Núbia, nova secretária do FÓRUM, que agradeceu a todos dizendo que diferencial da rede é a capacidade que temos de trabalhar juntos. Deixa-nos uma tarefa: a de nos aproximarmos mais. Pede que utilizem o fórum para crescimento e ressalta que temos facilidade de diálogo e um grande dinamismo. Encerra sua fala dizendo que é muito importante que a gente se credencie no Portal INOVAÇÃO do MCT.

Brasília 17 de abril de 2009.

Adilson José Hansel (IFFarroupilha)

Adriana R. Corrent (IFNorte de Januária)

Alan Carlos B. da Rocha (IFRS)

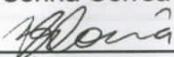
Álvaro José de Oliveira (IFAL)

Ana Mena B. Bastos (IFAM)

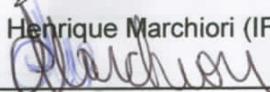
Arthur Ferreira Neto (IFTO)

Artur Ferreira L. Neto (IFTO)

Bruno Senna Corrêa (IFSul de MG)



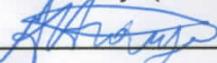
Carlos Henrique Marchiori (IFGoiano)



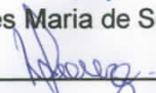
Charles Bernardo (IFNorte de MG)

Christiann Davis Tosta (IFMT)

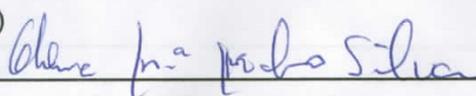
Cícero Antônio S. Araújo (IFSertão PE)



Daygles Maria de Souza (IFRR)



Glória Marinho (IFCE)



Gray Farias (IFMG)

João Sinohara da Silva (IFSP)

Jorge Luís P. A. Dias (IFTO)

José Espínola da Silva Jr. (IFSE)

José Hilton G. Rangel (IFMA)

José Otaviano de Oliveira (IFBaiano)

José Valter A. Santos (IFSE)

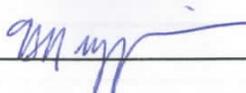
José Yvan Pereira Leite (IFRN)

Leila Márcia Ghedin (IFRR)

Lúcio A. Hecktheuer (IFSul Riograndense)

Luzia Mota (IFBA)

Lydia Armond Muzzi (IFMG)



Maria Angélica P. Nunes Pizani (IFPR)

Maria Clara K. Schneider (IFSC)

Moisés Domingos Sobrinho (IFBR)

Neide F. Panacho Colégio Pedro II

Neide da F. Panacho

Nelma Miriam C. de Araújo (IFPB)

Nelma Miriam C. de Araújo

Normanda da Silva Beserra (IFPE)

Núbia Moura Ribeiro (IFBA)

Núbia Moura Ribeiro

Otávio F. Lima da Rocha (IFPA)

Patrícia Silva Ferreira (IFRJ)

Sofia S. F. B. Rodrigues (IFPE)

Sofia S. F. B. Rodrigues

Tadeu Pissinati (IFES)

Thalmo de Paiva C. Jr. (IFES)

Tony Inácio da Silva (IFMT Cuiabá)

Vicente Rodolfo S. Cezar (IFAL)

Zilda C. de Lacerda (IFTriângulo Mineiro)
